

Exmo. Senhor Presidente da

Comissão de Ambiente e Energia

Deputado Tiago Brandão Rodrigues

**ASSUNTO: Requerimento para audição com carácter de urgência do Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e florestas, Engenheiro Nuno Banza, do Presidente das Infraestruturas de Portugal, Miguel Campos Cruz, da Direção Nacional e da Direção do Núcleo Regional de Aveiro da Quercus**

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ambiente e Energia,

Na passada segunda-feira, dia 27 de Março, veio a associação ambientalista Quercus denunciar<sup>1</sup> o abate de mais de 300 sobreiros junto à linha ferroviária do Vouga, mais precisamente na freguesia de Macinhata do Vouga, no concelho de Águeda.

A denúncia da Quercus tem por base as várias queixas da população da localidade de Jafafe, que se tem insurgido contra o corte de centenas de árvores que acontece desde dia 21 de Março junto da linha do Vouga.

Segundo o comunicado da associação ambientalista, o abate está autorizado pelo ICNF, “contudo, apesar de alguns sobreiros não se encontrarem pintados de branco conforme requisito legal, o madeireiro já se encontra no local a cortar todas as árvores”.

Este abate acontece no decorrer da requalificação e reabilitação do troço de 16 Km da linha do Vouga, entre Sernada do Vouga e Espinho, onde noutros tempos passava o “Vouguinha”.

Como é explanado no comunicado da Quercus, após as primeiras denúncias sobre as intenções do possível abate destas árvores, a associação ambientalista “solicitou

---

<sup>1</sup> [Abate de 300 sobreiros junto à linha do Vouga, em Águeda: Quercus repudia ação que está a indignar a população – Quercus](#)

esclarecimentos à Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas do ICNF e à empresa Infraestruturas de Portugal”, e cuja resposta foi que “não obstante o corte estar autorizado, o processo está em avaliação, no sentido de se encontrar forma que equilibre a segurança da exploração ferroviária com a preservação das árvores em causa”. Este pedido de esclarecimento e a sua resposta aconteceu há cerca de 6 meses. Desde então não se conhece qualquer tipo de avaliação efetuada pela Infraestruturas de Portugal. Apenas e tão somente conhecemos o abate de centenas de sobreiros, uma espécie protegida e desde 2011 considerada como “Árvore Nacional de Portugal”, sendo que segundo a Quercus, “alguns dos sobreiros já cortados, para além de saudáveis, não estavam a causar problemas à circulação dos comboios, (...) para além de cumprirem uma função de proteção e estabilização dos taludes nas zonas com declive”, sendo que também comportavam uma importante missão para o combate à erosão e mitigar a proliferação das acácias.

Ora, face ao exposto, e tendo em conta o iminente crime ecológico que pode vir a acontecer ou que está já mesmo a acontecer sem qualquer tipo de justificação, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Chega vem requerer a audição do Sr. **Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e florestas, Engenheiro Nuno Banza, do Sr. Presidente da Infraestruturas de Portugal, Miguel Campos Cruz, da Direção Nacional e da Direção do Núcleo Regional de Aveiro da Quercus**

Palácio de S. Bento, 6 de Abril de 2023.